

*Caminhos do*  
**LEITE**



Nº 09 | JUNHO | 2021

Katie Ellement/Stock

**ACERTE NA**  
**NUTRIÇÃO**  
**DAS BEZERRAS**

Páginas 4 a 7

## Tecnologia para produzir **mais** e **melhor**

Alinhada com os preceitos que nortearam sua fundação em 1933 na França, a Lactalis do Brasil está ao lado de seus parceiros e colaboradores para encurtar distâncias e oferecer o que há de mais moderno no processo produtivo do leite. Essa realidade é evidenciada pelos nossos produtores, que dispõem de insumos de alta qualidade e orientação técnica constante para tirar de seus rebanhos todo o potencial que podem expressar. Um exemplo claro do que estamos falando está nas páginas desta edição da revista Caminhos do Leite, um projeto premium de nutrição de bezerras que ajudará a impulsionar a captação em propriedades brasileiras.

A tecnologia foi desenvolvida na França e agora chega ao Brasil exatamente para propagar as inovações que dispõe uma empresa de abrangência global com corpo técnico espalhado pelas principais bacias leiteiras do mundo. Isso porque acreditamos que ser parceiro do produtor é essencial sempre e em qualquer lugar. Um trabalho que é feito por meio do Clube do Produtor, um programa exitoso que vem transformando a realidade de propriedades em diferentes regiões do Brasil.

Por falar nisso, neste ano de 2021, a Lactalis também trouxe novidades ao mercado brasileiro. Com a aquisição das operações da Cativa, a empresa ampliou sua captação no Paraná. São milhares de produtores entregando leite todos os dias para que possamos levar ao consumidor produtos de qualidade e que contribuam com a saúde e com o bem-estar das famílias. Aproveitando, não deixe de ler nesta edição a reportagem especial sobre os benefícios nutricionais do leite. São vitaminas que, juntos, ajudamos a levar até a mesa dos brasileiros todos os dias.

Se você é produtor e quer conhecer mais sobre a Lactalis e as inovações que, constantemente, trazemos ao mercado, acompanhe as edições da revista Caminhos do Leite, nosso portal ([www.lactalisdobrasil.com.br](http://www.lactalisdobrasil.com.br)) e nossas redes sociais.

Boa leitura!

**Patrick Sauvageot**  
CEO Latam da Lactalis

## Sumário

<b>EXPORTAÇÕES</b> Leite do Brasil chega a clientes de novos países	3
<b>SUCEDÂNEO</b> Conheça a vantagem de aderir ao leite em pó na alimentação das bezerras	4
<b>NA COZINHA</b> Aprenda os segredos do Bolo Vulcão	6
<b>NUTRIÇÃO</b> Saiba o valor de cada gota para a sua saúde	10
<b>GENTE DO CAMPO</b> Uma história de amor ao rebanho e à família em Minas Gerais	12

## Conselho Editorial

Patrick Sauvageot, Guilherme Portella,  
Paul Gabriel Gauthier Grasset e  
Armando José Soares Neto

## Expediente

**JARDINE**  
AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

EDIÇÃO  
Carolina Jardine (MTB 9486)

REPORTAGEM E REDAÇÃO  
Carolina Jardine,  
Letícia Szczesny  
e Luciana Radicione

PROJETO GRÁFICO  
Samuel Guedes/STA Studio

IMPRESSÃO  
Impresul

TIRAGEM  
10 mil exemplares



**Lactalis do Brasil**  
Rua Hungria, 1400  
Jardim Europa - São Paulo (SP)



## Exportações avançam na América

Paraguai, Argentina, Colômbia e Peru são os novos clientes da Lactalis do Brasil. Os países somam-se ao Uruguai e ao Chile, que também retomaram as compras. O resultado foi um salto no volume de exportações em 2020 da ordem de 167%, com 3.431 toneladas embarcadas. O desempenho se deu em plena pandemia, considerando todas as dificuldades logísticas que o momento impôs. Para 2021, a meta é chegar à República Dominicana. Também houve um acréscimo no mix de marcas enviadas ao exterior: em 2019 eram apenas quatro famílias de produtos e, em 2020, esse portfólio contou com 10 itens, entre manteigas (tablete e pote), queijos (mussarela, prato e gouda), requeijão e latas de leite condensado, que somaram-se aos já negociados leite UHT em garrafa, leite aromatizado, leite condensado e creme de leite.

## Lactalis + Cativa

A Cooperativa Cativa, de Londrina (PR), é a mais nova parceira estratégica da Lactalis no fornecimento exclusivo de leite pelo período de 10 anos, renovável por outros 10 anos. Pelo acordo firmado em março, a Lactalis assume as unidades operacionais localizadas em Cerqueira César (SP) e Londrina (PR) e o centro de coleta de Pato Branco (PR), bem como toda a estrutura comercial da Cativa. O presidente da Lactalis América Latina, Patrick Sauvageot, reforça que a parceria traz à Lactalis a experiência e a confiança da cooperativa junto aos seus mais de 4 mil produtores associados. "De outra parte, trazemos nosso conhecimento industrial e a perspectiva de desenvolvimento da produção local", afirma o executivo. Segundo o presidente da Cativa, Paulo Cesar Maciel, a cooperativa irá se beneficiar do know how da Lactalis. "É uma empresa sólida com quem construímos uma relação de confiança".



## Queijos Président em novas versões

Atendendo à demanda dos consumidores, a marca Président levou ao mercado novas linhas de queijos pré-emballados que se diferenciam pela praticidade e comodidade. Os lançamentos são o queijo prato e mussarela fatiados em embalagens de 300g e o queijo Emmental ralado em porções de 100g.

## Pense Zero agora é Triplo Zero

A linha de iogurtes Pense Zero está de cara nova. Os produtos são zero lactose, zero açúcar, zero gordura e 100% sabor. Para atender à demanda por embalagens econômicas, a marca também lançou o iogurte líquido nos sabores morango e batido no formato 1.150g.



Fotos: Lactalis/Divulgação

## DUO inova nos sabores



A Batavo juntou o melhor de duas frutas em um único potinho e trouxe ao mercado a linha Pedacinhos DUO. São dois novos sabores disponíveis na versão 100g: abacaxi com coco e maracujá com pêssego.

## Receitas e delícias no Instagram

A @lactalisdobrasil vem chamando atenção no Instagram. A conta traz conteúdos semanais, com dicas gastronômicas, novidades de produtos, informações sobre a atividade leiteira e interação com os clientes. Outra conta que faz sucesso é a do @clubedoprodutorlactalis, direcionada aos produtores da Lactalis com dicas técnicas. Confira, deixe seu like e siga a gente!

# Bezerra nutrida, produção garantida

Garantir uma nutrição adequada para as bezerras é o caminho para vacas fortes e produtivas no futuro. Consciente disso, produtores ligados à Lactalis têm uma nova ferramenta para elevar a captação de leite por vaca e simplificar o manejo dos berçários. Lançados neste primeiro semestre, dois sucedâneos importados da Franca já estão sendo utilizados a campo no Brasil, elevando o ganho de peso médio diário das bezerras e sinalizando para antecipação da primeira parição. A projeção é que o upgrade na nutrição permita um adicional diário de mais de 3 litros por vaca, o que pode representar um ganho de 1000 litros por lactação.

Foi o que fez a família Buselato, de Ouro, interior de Santa Catarina, ao incorporar a nova linha de sucedâneo Eurovo na dieta das bezerras logo após o colostro. Com aparência e sabor muito similar ao leite de vaca, os compostos Lactech e Lactoplus têm excelente aceitação, maior digestibilidade e uma solubilidade diferenciada em relação aos similares do mercado. Bem alimentadas, as bezerras têm melhor desenvolvimento da parte óssea e órgãos vitais e ampliam a capacidade do rúmen. Além disso, a correta alimentação nas primeiras oito semanas de vida impacta em melhor conformação e estrutura para a inserção do úbere e influencia diretamente no desenvolvimento da glândula mamária e, portanto, na produção de leite futura.

Em menos de 30 dias, os resultados vêm surpreendendo na Granja Buselato. O ganho de peso das bezerras, que era de 400 gramas dia com aleitamento com produto similar, chegou a 700g. Um incremento que deve garantir força extra para o rebanho da propriedade, comandada por Deoni Buselato, sua esposa Clarice, e os filhos Diego e Rodrigo. Com 100 animais, sendo 35

vacas em lactação, eles produzem 1.100 litros dia e vêm investindo em sêmen sexado para elevar o valor genético do rebanho. "O sucedâneo nos ajudará a garantir que os animais expressem todo o seu potencial genético até dobrando de peso", ponderou Rodrigo, confiante que, em cerca de dois anos, a propriedade elevará sua média de 32 litros/vaca/dia para 38 litros/vaca/dia.

A recomendação para aderir ao novo produto veio do coordenador do Clube do Produtor Lactalis, Luiz Fernando Boll, que chegou com uma carga do sucedâneo Eurovo no mesmo dia em que duas bezerras nasceram. "Elas sentem o cheiro e já ficam atiçadas", conta Rodrigo Buselato, que adotou aleitamento direto na mamadeira e reforço de uma ração equilibrada no cocho. Consciente de que investimento é importante para quem quer uma produção mais rentável, lembra que foi com o ingresso da nova geração na gestão da propriedade que a atividade leiteira sobressaiu frente à criação de aves e ovinos, mantidas até hoje como fontes de renda paralelas.

Importados da França, os sucedâneos Lactech e Lactoplus já têm uma trajetória consolidada nos criatórios europeus, comprovando seu potencial de reduzir custos e antecipar a vida reprodutiva das vacas de 28 para 24 meses. "Uma melhor alimentação do nascimento até o desmame permite favorecer o desempenho das bezerras pelo resto de suas vidas", ponderou o gerente de Exportações da Lactalis Feed, Martin Cottard. Atualmente na França, o executivo está de mudança para o Brasil, onde irá reforçar o time de nutrição animal na América Latina.

A vantagem dos novos compostos fica evidente na ponta do lápis. Segundo Cottard, antecipar o primeiro parto significa encurtar o período em que o animal gera custo à propriedade sem trazer rentabilidade e ampliar sua vida produtiva. Segundo dados divulgados pela Lactalis Feed, braço do grupo que dedi-



**Em Ouro/SC, irmãos Buselato elevaram de 400g para 700g o ganho de peso das bezerras**

ca-se à alimentação animal infantil, enquanto uma vaca que tem seu primeiro parto aos 24 meses obtém, em média, 3,7 lactações ao longo de sua vida, a que tem parto atrasado para 29 meses tem sua média rebaixada para 2,8 lactações. O impacto vem também na produção. A vaca mais precoce é capaz de fornecer mais de 13 quilos de leite por dia de vida, contra menos de 10 quilos dos ventres que tiveram seu primeiro parto depois dos 30 meses.

Um exemplo de propriedade que adotou os sucedâneos há mais tempo e que já colhe os resultados concretos desse trabalho é a fazenda GAEC des bleuets, parceira Lactalis na França. Com o uso do produto, atingiu ganho médio diário de 872g do nascimento até o desmame, e de 990g do nascimento até 6 meses. No dia 70 (desmame), as bezerras pesaram, em média, 110kg e aos 6 meses, 224kg. Com esses números foi possível inseminar as vacas aos 15 meses e atingir o primeiro parto aos 24 meses.

Com experiência de mais de 60 anos no mercado de sucedâneos lácteos, a Lactalis exporta o composto para diversos países. No Bra-

sil, a expectativa é grande quando à aceitação do produto, principalmente porque a maioria dos produtores ainda mantém alimentação de bezerras com leite integral, algo que vem se mostrando pouco vantajoso (ver box na página 7).

Para ajudar o produtor a escolher o caminho mais lucrativo a seguir, a empresa criou um Protocolo para Criação de Bezerras que prevê o uso dos sucedâneos Eurovo, ração no cocho e um sistema de controle de desempenho com pesagem das bezerras ao nascimento e uso de fita de medição. O objetivo é garantir que, entre 50 e 60 dias, os animais estejam com o dobro do peso inicial, prazo que pode se estender até 70 dias.

Os sucedâneos Lactech e Lactoplus são produtos exclusivos para integrantes do Clube do Produtor. O coordenador Rodrigo Zambon explica que os técnicos estão levando a fórmula até as propriedades, repassando orientações e adaptando os protocolos de criação de bezerras. Além do suporte técnico, o clube também permite ao criador a aquisição com desconto parcelado direto na conta do leite.



Marco Antônio Galeazzi

### Nutrição em análise

As bezerras precisam de doses diárias de nutrientes nem sempre presentes de forma estável no leite integral. Os sucedâneos têm composição completa para as primeiras semanas de vida do animal. Compare na tabela abaixo.

	Composição do leite Integral (% da Dieta Média)	Necessidade da bezerra (%)
Proteína %	26	21-26
MGT %	33	16-20
Lactose %	36	45 – 55
Amido %	0	0 – 5
Cinzas %	5	7 – 10
Cálcio	1	0,8 – 1

Fonte: GTV 2008

Sucedâneo tem melhor solubilidade do que os concorrentes, aparência e sabor de leite

mais. É preciso ver que as bezerras são o futuro da propriedade”, ponderou, lembrando que a relação fica ainda mais vantajosa em época de preços aquecidos do leite. (veja comparação no box ao lado). A especialista ainda faz um alerta: é essencial que se evite fornecer leite de descarte de animais doentes e/ou em tratamento com antibióticos para as bezerras pois, além da presença de micro-organismos patogênicos e toxinas, este pode induzir à resistência antimicrobiana.

## Nutrição na medida certa

Os produtos Lactech e Lactoplus, da marca Eurovo, foram desenvolvidos pensando em atender a todas as necessidades nutricionais das bezerras. O Lactech é um sucedâneo diferenciado de alto desempenho com doses extras de proteína e gordura. O Lactoplus também apresenta índice de proteína elevado, mas tem preço um pouco mais competitivo. Desenvolvidos para serem o mais semelhante possível ao leite de vaca, dispõem de vitaminas, níveis de energia e gordura ideais.

Enquadrados no nicho de sucedâneos premium, dispõem de proteínas de alta qualidade e de alta digestibilidade selecionadas especificamente de várias fontes para ingestão nutricional melhorada e diversificada. A gordura presente nos produtos vem do azeite de dendê e do óleo de coco, que são complementos capazes de atender às necessidades da bezerra em ácidos graxos. Os rótulos também são ricos em vitaminas, especialmente as vitaminas C e E. Os níveis superiores de selênio permitem fortalecimento do sistema imunológico dos animais mesmo após a ingestão do colostro. Altamente solúveis, não decantam como rótulos similares.

## Como usar o sucedâneo

Há diferentes formas de adotar o sucedâneo na propriedade. A mais comum é substituir totalmente o leite integral pelo composto a partir do terceiro dia de vida do animal. Em solução de 260g de pó para cada dois litros de água morna, o produto pode ser ministrado em mamadeiras duas vezes ao dia. Outra opção é adotar o composto como enriquecimento do leite integral, diluindo 50g de pó em dois litros de leite a cada aleitamento. Ainda há quem administre o pó direto no cocho com excelente aceitação. “A Lactalis está preocupada com o futuro do produtor, e sabemos que uma propriedade de sucesso começa com o nascimento da bezerra. Por isso,

trazemos o que há de melhor para que elas sejam bem criadas”, frisou o coordenador do Clube do Produtor Lactalis, Luiz Fernando Boll, ressaltando que muitos pecuaristas se preocupam apenas com investimento em genética e esquecem o potencial da nutrição.

Apesar dos estudos que comprovam a relação entre o manejo correto no aleitamento com o desenvolvimento, a taxa de ganho de peso, e a antecipação da vida reprodutiva das vacas, menos de 10% dos produtores brasileiros alimentam suas bezerras com sucedâneo. Segundo a médica-veterinária Natália Weber, isso acontece porque o produtor ainda vê a fórmula apenas como uma despesa sem avaliar a relação custo-benefício. “Muitas fazendas ainda negligenciam essa primeira fase do desenvolvimento dos ani-

## Na ponta do lápis

Além dos benefícios nutricionais, a adoção de sucedâneo para alimentação de bezerras em substituição ao leite integral também é um excelente negócio. Confira ao lado um caso concreto de análise de custo comparativo. A propriedade em questão tem cem vacas em lactação, produz 80 bezerras por ano e o aleitamento segue o padrão gradual abaixo:

- 8 litros nos primeiros 20 dias
- 6 litros de 21 a 40 dias
- 4 litros de 41 a 60 dias
- 2 litros de 61 a 75 dias
- Consumo até o desmame: 366 litros por bezerra.

### Leite Integral

Novilhas desmamadas ano	80
Quantidade média de leite distribuída por novilha por dia (em litros)	5
Idade de desmame (em dias)	75
Quantidade total de leite consumido por novilha	366
Preço de venda do litro de leite	R\$ 1,9
Consumo por novilha	R\$ 695,4
Custo anual com alimentação	R\$ 55.632,00

### Sucedâneo

Quantidade de sucedâneo distribuído por novilha (em quilos)	40
Preço do sucedâneo (por quilo)	R\$ 14,5
Consumo de alimentação por novilha	R\$ 580,00
Custo anual de alimento	R\$ 46.400,00

Ganho econômico anual **R\$ 9.232**

*“Muitas fazendas ainda negligenciam essa primeira fase do desenvolvimento dos animais. É preciso ver que as bezerras são o futuro da propriedade”.*

**Natália Weber**, coordenadora de Projetos Técnicos da Lactalis do Brasil

## Fique de olho nas vantagens

- Com composição ajustada para a necessidade das bezerras, o sucedâneo garante nutrientes e vitaminas capazes de oportunizar o máximo desenvolvimento dos animais e uma conformação ideal para produção de alto desempenho da vaca adulta.
- Bezerras bem nutridas têm melhor desenvolvimento do sistema imunológico, garantindo vacas saudáveis e resistentes no futuro.
- O sucedâneo traz maior segurança sanitária para o rebanho na medida em que evita a transferência de patógenos da vaca para a bezerra ou entre as bezerras. Também oferece menos risco de bioresistência na medida em que evita a ingestão de leite com resquícios de antibióticos pelas bezerras.
- Com a adoção do composto, o leite produzido pode ser integralmente direcionado pela coleta, transformando-se em renda no final do mês.
- Com o sucedâneo, é possível alimentar as bezerras antes da ordenha ou quando o produtor achar mais conveniente. Desta forma, facilita a gestão de tempo dos funcionários e evita jornada estendida com a amamentação das bezerras logo após a ordenha.
- Na França, criadores têm utilizado o sucedâneo como diferencial de mercado. O composto é empregado na engorda de machos até cinco meses com foco na produção de uma carne diferenciada.

Com informações Grands Troupeaux/2021

Uma  
*explosão*  
de sabores



Para animar o final de semana das crianças ou garantir uma comemoração especial, o **Bolo Vulcão** é uma explosão de sabor e de alegria. Aventure-se nessa receita recheada de afeto, sabor e chocolate.



## Bolo Vulcão

### MASSA

#### Ingredientes:

4 ovos  
2 xícaras de açúcar  
2 xícaras de farinha de trigo  
4 colheres de manteiga **Président**  
1 colher de chocolate em pó  
1 e ½ copo de leite UHT **Elegê**  
1 colher de chá de essência de baunilha  
1 colher de sopa de fermento

#### Preparo:

Na batedeira, bata as claras em neves e reserve. Em outro recipiente, bata as gemas, o açúcar, a manteiga **Président** e o chocolate em pó até homogeneizar. Adicione a farinha aos poucos e o leite. Por fim, acrescente o fermento e as claras em neve e misture delicadamente até incorporar. Despeje a mistura em uma forma furada no meio e leve ao forno pré-aquecido para assar a 180°C por 40 minutos.

### COBERTURA

#### Ingredientes:

2 caixas de leite condensado **Elegê**  
1 caixa de creme de Leite **Elegê**  
4 colheres de chocolate em pó  
140g de creme de avelã

#### Preparo:

Misture o leite condensado e o chocolate em pó e leve ao fogo médio. Quando estiver incorporado, acrescente o creme de leite e o creme de avelã. Mexa até criar consistência. Despeje a cobertura ainda quente sobre o bolo assado e morno de forma que o furo central fique completamente preenchido.

#### Dica:

Espere o bolo amornar para despejar a cobertura. Isso evita que rache e que seu vulcão entre em erupção antes da hora.

# Muito em cada gota

Você trabalha com ele todos os dias. Mas você sabe realmente tudo de bom que tem no leite que produz? Pois é, o leite é um alimento rico em vitaminas e é essencial para a saúde, da infância à fase adulta. Confira aqui as dicas da nutricionista **Simone Bach (CRN 12049)** e tenha sempre na ponta da língua a informação certa para defender o que você faz.

Roxville/Stock



# 1

## Melhora da saúde óssea

Os lácteos são considerados fontes de cálcio uma vez que possuem alto teor deste mineral com alta biodisponibilidade. O leite integral contém, em média, 120 mg por 100 mL de cálcio e os iogurtes 140 mg por 100 g. A ingestão de leite e derivados tem sido associada à melhora da densidade óssea e seu consumo é estimulado visando a boa saúde deste tecido, uma vez que seus nutrientes influenciam positivamente na produção e na manutenção da matriz óssea.

# 2

## Ganho de massa muscular

O leite possui elevado teor de proteínas de alta qualidade, como a caseína e as contidas no soro do leite. Em particular, o whey protein tem demonstrado efeitos positivos em vários aspectos da saúde humana, como ganho de massa muscular. As proteínas do soro do leite têm um teor elevado de aminoácidos essenciais de cadeia ramificada (BCAA), em particular a leucina.

# 3

## Prevenção e tratamento da hipertensão

O consumo de duas ou três porções diárias de laticínios reduz em cerca de 20% na incidência de hipertensão, pois a combinação de cálcio, fósforo e potássio parece ser essencial para o controle da pressão arterial. O estudo DASH (Dietary Approach to Stop Hypertension) – utilizado no tratamento e prevenção da hipertensão – indica que o consumo diário de leite desnatado e outros produtos lácteos ajuda no controle da pressão arterial, assim como as frutas, vegetais, oleaginosas e peixes.

# 4

## Tratamento do Diabetes do tipo 2

As proteínas presentes no soro do leite têm se mostrado capazes de promover um pequeno aumento da liberação de insulina pelas células pancreáticas, denominado "efeito insulínico". Estudos mostram relação inversa entre o consumo de lácteos e o risco de diabetes do tipo 2, particularmente entre aqueles que consomem laticínios desnatados. Sugere-se que as proteínas do soro do leite associadas ao cálcio, à vitamina D, aos ácidos graxos de cadeia média e à lactose desempenhem papel protetor na melhora da sensibilidade à insulina.

# 5

## Gerenciamento do peso

Alguns estudos mostram efeitos promissores do consumo de leite e derivados no gerenciamento do peso corporal e do controle da saciedade. O cálcio e as proteínas presentes no leite também contribuem para a manutenção da massa óssea e muscular durante o processo de perda de peso. Importante ressaltar que, em casos em que se faz necessário controle de peso corporal, recomenda-se optar pelo consumo de leite com teor reduzido de gorduras como o semidesnatado ou o desnatado.



## Experiência que vem de **gerações**

O produtor Wagner José Ferreira aprendeu a lidar com o gado de leite e a fazer o tradicional queijo Minas frescal com o avô Antônio antes mesmo de ler e escrever. Os ensinamentos serviram para nutrir uma vida de dedicação e amor ao campo. Ao lado dos pais João Raimundo e Bernardete, trabalhou nos estábulos, ampliou a captação do sítio da família e ganhou espaço para vender a produção nas feiras em Barbacena (MG). Diferente dos irmãos Evaldo, Joel e Agnaldo que optaram pela vida na cidade, Wagner assumiu os negócios da família no início dos anos 2000 e mostrou que era possível fazer renda e profissionalizar a produção de leite mesmo em uma pequena área.

Hoje com 50 anos, o produtor gerencia o Sítio São João. A lado dos pais, da esposa Flávia e dos filhos Adriano e Valéria, ele garante que

o segredo de uma boa produção leiteira se resume a carinho em excesso: aos animais e à família. E, é claro, à adoção de tecnologia que lhe permitiu qualificar a genética, melhorar a nutrição do rebanho e atingir novos parâmetros de proteína e gordura do leite. "O mais importante é cuidar bem do gado. Ele responde a esse carinho", confia o produtor, que dispõe de estrutura de 800 m<sup>2</sup> de compost barn climatizado com ventiladores.

Operando com 38 ventres Holandeses em lactação, produz 830 litros/dia e entrega à Lactalis desde que a empresa chegou ao Brasil. Com média diária de 22 litros por animal, lembra sem saudade dos anos 90, quando as vacas produziam sete litros por dia. Desde então, vem apostando em uma seleção criteriosa tanto dos reprodutores utilizados na inseminação quanto das

vacas. O trabalho meticuloso de escolher a genética fica a cargo do filho mais velho. Mas ele, logo logo, terá uma ajuda extra. A jovem Valéria, de 17 anos, já decidiu que, depois de concluir o curso de técnica agropecuária, quer ser veterinária.

Otimista mesmo em tempos de restrições com a pandemia, Wagner Ferreira confia que, em breve, será possível ampliar a entrega de leite. Com uma área de apenas 16 hectares, ele sabe que é preciso ganhar em produtividade e usa o Clube do Produtor para ter acesso às novidades. E já tem uma meta ousada a cumprir: quer chegar ao fim de 2022 com uma produção de 1.500 litros/dia. Para isso, investe em nutrição reforçada de bezerras e das vacas em lactação. "O leite é uma boa opção. É trabalhoso, mas é o pão nosso de cada dia", destaca o produtor.